

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Gestão Integrada de Riscos

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:30.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338047

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Familiarizar os alunos com os conceitos associados e actuais aplicações e potencialidades da Gestão dos Riscos como ferramenta de análise e apoio à decisão em diferentes âmbitos da Conservação e Restauro.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

A Gestão de Riscos é uma metodologia de análise e apoio à decisão que conhece actualmente múltiplas aplicações no campo da conservação patrimonial. O principal objectivo da UC de Gestão Integrada de Riscos é o de familiarizar os alunos com essas diferentes aplicações, conceitos associados e potencialidades de uso em diferentes âmbitos da conservação e restauro, tornando-os aptos a:

- a) Analisar, de forma sistemática e detalhada, os riscos que ameaçam um determinado objecto, colecção, ou sítio;
- b) Avaliar os riscos pendentes sobre um determinado objecto, colecção, ou sítio, e definir prioridades de intervenção para o seu controlo;
- c) Elaborar e implementar planos de conservação preventiva, incluindo esquemas de

- monitorização e manutenção;
- d) Acompanhar a elaboração e implementação de planos de segurança;
- e) Comunicar os riscos e medidas de controlo, e sensibilizar diferentes interlocutores para a importância da sua gestão integrada.

Conteúdos Programáticos

- 1. Conceitos fundamentais da gestão do risco
- 2. A gestão do risco em colecções
 - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
 - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
 - 2.3. Emergências: Cultural First Aid (ICCROM)
- 3. A gestão do risco em património arquitectónico
 - 3.1. Conservação Programada
 - 3.2. Cartas do Risco
 - 3.3. Emergências: GRC (UNESCO)

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1. Conceitos fundamentais da gestão do risco
 - 1.1. Avaliação do risco
 - 1.2. Controlo do risco
 - 1.3. A gestão do risco como metodologia de planeamento e apoio à decisão
 - 1.4. Aplicações na conservação do património: conservação preventiva; conservação programada/ conservação integrada
- 2. A gestão dos riscos de colecções
 - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
 - 2.1.1. Introdução e conceitos-base: agentes de degradação; roda dos valores; perda de valor; magnitude dos riscos
 - 2.1.2. Definição de objectivos e âmbito
 - 2.1.3. Identificação dos riscos
 - 2.1.4. Análise dos riscos
 - 2.1.5. Apreciação dos riscos
 - 2.1.4. Tratamento dos riscos
 - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
 - 2.2.1. Metodologia
 - 2.2.2. Directivas e procedimentos
 - 2.3. Emergências: a Cultural First Aid do ICCROM e as recomendações da Historic England
- 3. A gestão dos riscos em património arquitectónico
 - 3.1. Conservação Programada;
 - 3.2. Cartas do Risco;
 - 3.3. Emergências: GRC
 - 3.3.1. A UNISDR e o Quadro de Sendai;
 - 3.3.2. A Gestão de Riscos de Catástrofes (GRC) da UNESCO

Metodologias de avaliação

A avaliação depende de uma participação activa nas aulas, incluindo uma apresentação oral (25% da nota final); e de um trabalho individual desenvolvendo um processo de gestão dos riscos, a entregar nas épocas de exame, com nota mínima de aprovação de 10 valores (75% da nota final).

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Borges de Sousa, C. e Carvalho, G. e Amaral, J. e Tissot, M. (2007). *Plano de Conservação Preventiva. Bases Orientadoras, Normas e Procedimentos* . 1, Instituto dos Museus e da Conservação. Lisboa
- Michalski, S. e Pedersoli Jr., J. (2016). *The ABC Method: A Risk Management Approach to the Preservation of Cultural Heritage* . 1, CCI/ICCROM. Ontario
- UNESCO-WHC, . e ICCROM, . e ICOMOS, . e IUCN, . (2010). *Managing Disaster Risks for World Heritage* . 1, UNESCO. Paris
- Conservation Risk Assessment: A Strategy for Managing Resources for Preventive Conservation.(1994, 0 de ---). *Studies in Conservation* pp. 12-16.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os tópicos a desenvolver ao longo do semestre foram programados de forma a serem suficientemente abrangentes para permitir aos alunos perceber os fundamentos metodológicos da gestão dos riscos aplicada à conservação em diferentes âmbitos e escalas de decisão: do objecto ao sítio; da reserva à exposição; da conservação preventiva à gestão de catástrofes/emergências.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas seguidas de aulas teórico-práticas em que se exemplificam os conteúdos programáticos e se propõe aos alunos debates e trabalhos de análise.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objectivos da unidade curricular são atingidos através de um leque diversificado de (i) actividades educativas e de avaliação que preparam e enquadram o trabalho autónomo do estudante através da transmissão de conceitos, metodologias e respectivas aplicações, em contexto de aula e de orientação tutorial; e de (ii) actividades de discussão dirigidas à aquisição de competências transversais de análise crítica, de raciocínio, exposição clara de

conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A UC de Gestão Integrada de Riscos visa habilitar as/os Alunas/os a implementarem metodologias de trabalho que assegurem a conservação de valores culturais de forma mais sustentável, alinhando-se por isso, e desde logo, com o ODS 11 - metas 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo; 11.5, que inclui os esforços de redução do número de pessoas afectadas por perdas na sequência de catástrofes; e 11.b, meta relacionada com a resiliência e a gestão dos riscos de catástrofes; mas também com o ODS 13 – meta 13.1: aumento da resiliência e capacidades de adaptação a perigos relacionados com o clima e catástrofes naturais. Contribui, igualmente, para uma formação de qualidade em conservação e restauro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;

Docente responsável
